"Ele nos diz para adorarmos apenas Allah, não nos associarmos nada com Ele e a desistir de tudo o que nossos ancestrais disseram. Ele também nos ordena a fazer orações, cumprir com a veracidade, ser castos e a manter laços de parentesco."

Abu Sufyān Sakhr ibn Harb (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou: Heráclio disse: "O que o Profeta ordena que você faça?" Eu disse: "Ele nos diz para adorarmos apenas Allah, não nos associarmos nada com Ele e a desistir de tudo o que nossos ancestrais disseram. Ele também nos ordena a fazer orações, cumprir com a veracidade, ser castos e manter laços de parentesco."

[Autêntico] [Acordado]

Este é o famoso Hadith de Abu Sufyān Sakhr ibn Harb (que Allah esteja satisfeito com ele) a história com Heráclio. Naquela época, Abu Sufyān era um politeísta, pois entrou no Isslam mais tarde, durante o período entre o Tratado de Paz de Hudaybiyah e a Conquista de Makkah. Abu Sufyān e um grupo de pessoas do Quraysh foram ao encontro do Heráclio, que era o rei dos cristãos na época. Ele tinha lido a Torá e o Evangelho e sabia sobre as escrituras sagradas anteriores. Ele era um governante inteligente. Quando soube que Abu Sufyān e seus companheiros vieram visitá-lo de Hijāz, ele os convocou. Ele começou a perguntar-lhes sobre o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e sobre sua linhagem, seus companheiros, sua veneração por ele e sua fidelidade. Cada vez que Heráclio perguntava sobre algo, eles respondiam. Então ele soube que era o Profeta mencionado nos livros anteriores, mas porque ele estava zeloso em manter seu reino, não entrou no Islam por algum motivo que Allah, o Todo-Poderoso, quis. Heráclio perguntou a Abu Sufyān sobre o que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) ordenou que eles fizessem. Abu Sufyān disse-lhe que ordenou que adorassem apenas Allah e não O associassem parceiros a Ele. Isto é, eles não devem adorar a ninguém, exceto Allah, nem um anjo, nem um mensageiro e nem uma árvore, ou uma rocha, ou o sol, ou a lua, ou qualquer outra coisa. Adorando Allah exclusivamente é o chamado de todos os mensageiros. Então o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) veio com o mesmo chamado que todos os outros profetas antes dele vieram. Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) ordenou-lhes que "abandonassem o que seus antepassados estavam sobre"; esta é uma forma de proclamar a verdade. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) ordenou-lhes que abandonassem a adoração de ídolos que seus pais costumavam praticar, mas não ordenou que abandonassem as maneiras nobres que seus antepassados adotaram. Abu Sufyān disse ainda: "Ele nos ordenou que orássemos." A oração é a conexão entre o servo e Seu Senhor. É o pilar mais enfatizado do Isslam depois dos Dois Testemunhos

de fé. A oração é o que distingue o crente do descrente. É a diferença entre nós (muçulmanos) e os descrentes e os politeístas, como disse o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele): "A diferença entre nós e eles é a oração; quem a abandona, não crê." Sua declaração: "Ele ordena a cumprir com a veracidade." O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) costumava ordenar que sua nação aderisse à veracidade. Isso está de acordo com a declaração de Allah (que significa): {Ó vocês que acreditam, temam a Allah e estejam com os verdadeiros} [At-Tawbah: 119]. A veracidade é uma moral virtuosa e se divide em duas categorias: a veracidade com Allah e a veracidade com os servos de Allah. Ambos são da moral nobre. Sua declaração: "castidade". A castidade é de dois tipos: abstenção do desejo sexual e abstenção dos desejos do estômago. Quanto ao primeiro tipo: É quando uma pessoa se abstém de tudo o que Allah considerou inadmissível para ela, como a relação sexual ilegal, junto com todos os meios e causas relacionadas a ela. O segundo tipo: abster-se e controlar os desejos do estômago, ou seja, o que está em posse dos outros, e abster-se de pedir, de forma que não peça nada a ninguém, porque pedir aos outros é uma humilhação, e aquele que pede tem a mão inferior, enquanto o que dá tem vantagem. Portanto, não é permitido perguntar a ninguém, exceto as coisas que são necessariamente necessárias. Quanto ao quinto ponto: “manter laços de parentesco”. Significa que a pessoa se junta a tais parentes aos quais Allah ordena que ela se junte, começando pelo mais próximo e então até o mais próximo entre eles. Os mais próximos deles são os pais. Na verdade, manter boas relações com os pais constitui justiça e manter laços de parentesco. Os vínculos com os parentes devem ser mantidos de acordo com sua proximidade. Por exemplo, manter vínculos com o irmão é mais enfatizado do que com o tio, e manter vínculos com o tio é mais enfatizado do que com o tio do pai. A manutenção de laços de parentesco pode ser alcançada por todos os meios com os quais as pessoas estão familiarizadas a esse respeito.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/3154